

PROPOSTA PEDAGÓGICA
COLÉGIO ARGUMENTO – UNIDADE I – Ermelino Matarazzo
ANO LETIVO DE 2008

PROPOSTA PEDAGÓGICA

A **Proposta Pedagógica do Colégio Argumento** norteia-se pelos princípios e fins da educação estabelecidos na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), visando ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, fornecendo-lhe subsídios para atuar com discernimento e competência no seu dia-a-dia.

Dessa forma, em todas as atividades enfatiza-se o senso de respeito ao próximo, a necessidade da pesquisa, o interesse pela tentativa de formulação de teoria. Trata-se, de fato, de fazer ver ao aluno que ele é o **criador de informações**.

As atividades desenvolvidas para tal fim estão sucintamente descritas a seguir, sendo as datas de sua realização definidas conforme os conteúdos programáticos do material didático do Sistema Objetivo de Ensino.

1 – MATERIAL DIDÁTICO E FREQUÊNCIA

O material didático do Sistema Objetivo de Ensino é composto por Cadernos de Atividades, que possuem todo o conteúdo dado em aula pelos professores, além das tarefas para casa.

Na 3ª série do Ensino Médio, além dos Cadernos de Atividades, o aluno tem à sua disposição uma coleção de livros com toda a programação e o mesmo material didático do curso pré-vestibular.

Controle de frequência — Para os alunos do 1º ao 5º ano / 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental, o controle de frequência é feito por meio da Agendinha Mensal, que também agiliza a comunicação entre pais e professores. Para os alunos do 6º ano / 5ª série ao 9º ano / 8ª série do Ensino Fundamental e da 1ª à 3ª série do Ensino Médio, esse controle é feito por meio do Cartão Mensal de Frequência, que marca o horário de entrada e saída do aluno.

Cartão personalizado de identificação — No início do ano, os alunos do Ensino Fundamental e os do Ensino Médio recebem seu cartão de identificação, com foto e dados pessoais.

2 – DIÁRIO DE CLASSE INFORMATIZADO

Os diários de classe são informatizados. Neles aparece o lançamento do dia da aula da disciplina, com o respectivo conteúdo a ser ministrado em cada aula.

O controle de frequência dos alunos é realizado por meio de cartão informatizado, que o aluno entrega quando entra para o recinto das aulas. Durante o período de aulas, não há qualquer possibilidade de o aluno permanecer fora da sala de aula, bem como frequentar as aulas em turma diferente da sua.

Dessa forma, com base no cartão entregue à entrada, e só devolvido ao aluno ao final da última aula do dia, é registrada a frequência às aulas daquele dia.

O professor responsável pela disciplina em cada ano / série acompanha esse lançamento e constata a sua fidelidade à realidade do que vem sendo ministrado aos alunos.

No encerramento do trimestre, as faltas são lançadas na ficha do aluno e transpostas para o boletim, para ciência dos pais ou responsáveis, com conferência prévia dos Conselhos de Ano-Série / Classe, em reuniões previstas no Calendário Anual.

3 – O ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

A partir do ano de 2007, implantou-se o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, incluindo-se o 1º ano para alunos com 6(seis) anos, conforme previsto no Regimento Escolar aprovado – Portaria de 18 de maio de 2007 do Dirigente Regional de Ensino – e publicado no D.O.E. de 19 de maio de 2007 – Seção I – página 20.

O regime de 9 (nove) anos aplica-se somente aos ingressantes, a partir de 2007, no início do Ensino Fundamental. Para os alunos anteriormente matriculados foi mantida a sistemática de conclusão em 8 (oito) anos.

Entende-se que o 1º ano corresponde à última etapa da Educação Infantil, não devendo, porém, caracterizar-se como tal, visto tratar-se de fato “de um novo primeiro ano”, com características específicas dentro de um currículo de 9 (nove) anos.

Dessa forma, a “avaliação” não é feita pelo sistema de notas, mas por relatórios em que se acompanha a competência do aluno, e essa “avaliação” deve ser contínua e cumulativa.

4 – LABORATÓRIOS E SALA INTERATIVA

LABORATÓRIOS DE MULTIMÍDIA E INTERNET — Nas aulas nesses laboratórios, os alunos do Ensino Fundamental, respeitadas as peculiaridades de cada ano / série, e do Ensino Médio têm um computador conectado à Internet, permanentemente à sua disposição, para realizar suas pesquisas, interagir em vários programas educacionais, utilizar recursos multimídia, e ainda se familiarizarem com os “softwares” que serão necessários no seu dia-a-dia.

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS — Uma vez por semana, os alunos do Ensino Fundamental, respeitadas as peculiaridades de cada ano / série, realizam experiências no laboratório de Ciências. Essa atividade, além de proporcionar uma aprendizagem consistente, de maneira ativa, visa sobretudo a despertar o espírito científico do aluno.

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS NATURAIS — Nesse laboratório, os alunos do Ensino Médio desenvolvem, através de experiências e exercícios práticos, conteúdos de Física, Química e Biologia, discutindo aspectos relacionados ao seu cotidiano, compreendendo o mundo em que vivem.

Essa atividade, além de proporcionar uma aprendizagem constante, de uma maneira ativa, visa, sobretudo, à formação de uma cultura científica efetiva, que permite ao aluno a interpretação dos fatos, fenômenos e processos naturais.

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA — Nessas aulas, os alunos do Ensino Fundamental, respeitadas as peculiaridades de cada ano / série, manipulam diversos materiais, construindo sólidos geométricos, utilizando ábacos e, principalmente, participando de diversos jogos educativos, desenvolvendo de forma concreta e lúdica seu raciocínio matemático.

SALA INTERATIVA — Além das leituras paradidáticas indicadas por trimestre, os alunos do Ensino Fundamental são estimulados, na Sala Interativa, para uma série de atividades, como teatro, desenho ou dramatização da história lida, com fantoches criados por eles, entre outras possibilidades multidisciplinares, sempre respeitadas as peculiaridades de cada ano / série.

Veja-se capítulo específico sobre a Sala Interativa na seqüência.

5 – SALA INTERATIVA

DESCRIÇÃO

É um espaço utilizado para atividades extraclasse, adequado para a formação de grupos, com armários com material para desenho, pintura, modelagem, escrita, colagem; enfim, todo o material para que os alunos possam exercitar a criatividade dentro das atividades sugeridas. Há também bonecos para teatrinho de fantoches. Compõe também a sala um acervo de livros, que são a base do trabalho, usados de acordo com o tema e conforme a faixa etária dos alunos. Outros materiais são acrescentados para atender às necessidades das atividades propostas.

O livro é o ponto de partida das atividades, seja através da leitura individual, ou do ouvir histórias. Passa-se para a conversa, o debate, a discussão, o que vai gerar a produção, finalizando com a apresentação e, depois, a crítica dos trabalhos, respeitando sempre as peculiaridades de cada ano / série.

Os alunos produzem textos (individuais ou coletivos), e discutem como apresentá-los (leitura, jogral, mímica, dramatização); produzem trabalhos manuais (desenhos, maquetes, colagens, modelagens, pinturas) e montam exposições com os mesmos. Acentua-se aos alunos que o ponto de partida foi a leitura do livro, ou a audiência atenta às histórias contadas.

Equipe: A aplicação e o acompanhamento dos trabalhos são efetuados por um grupo de professores, os quais dão assistência aos alunos, auxiliando-os e estimulando-os durante as sessões na Sala Interativa.

Há também um cuidado com a correção dos textos escritos pelos alunos, a fim de preservar a norma culta da língua. A atuação sobre a correção não inibe os alunos, uma vez que eles têm total liberdade de criação, além do que a orientação respeita as peculiaridades do ano / série do aluno.

OBJETIVOS

Os trabalhos desenvolvidos na Sala Interativa têm como objetivo principal o estímulo à leitura. Ela é o ponto gerador de todas as atividades desenvolvidas na Sala. Busca-se que os alunos adquiram o hábito de leitura, tanto no aspecto prazeroso, como no que diz respeito à reflexão e à produção a partir dos textos lidos.

Outro objetivo é a integração e a sociabilização entre os alunos, pois as atividades exigem cooperação, uma vez que cada um oferece sua parcela de contribuição na execução dos trabalhos. Esse aspecto é incentivado pela equipe de professores, evitando-se que qualquer aluno permaneça isolado ou alheio às atividades. Todo trabalho é valorizado, tomando-se o cuidado de manter ou estimular o senso crítico do aluno.

6 – HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRAS

Os conteúdos referentes ao estudo de História e Cultura Afro-Brasileiras estão incluídos no material didático adotado, nas disciplinas: História, História da Arte e Língua Portuguesa, tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio, que ensejam a realização de atividades relativas àquele estudo.

Tais atividades norteiam-se pela constatação de que os diferentes grupos, em sua diversidade, que constituem o Movimento Negro brasileiro, têm comprovado o quanto é difícil a experiência dos negros que vêem seu comportamento, suas idéias e suas intenções julgados mesmo antes de falarem ou tomarem qualquer iniciativa. Esses grupos têm insistido no quanto é alienante a experiência de fingir ser o que não é, para ser reconhecido, e de quanto pode ser dolorosa a experiência de deixar-se assimilar por uma visão de mundo que pretende impor-se como superior e, por isso, universal e que os obriga a negar a tradição do seu povo.

7 – CURSOS EXTRACURRICULARES

Inglês e Espanhol

INGLÊS

O Curso de Inglês, ministrado fora do horário normal de aulas, desenvolve a habilidade em se comunicar, de acordo com a situação, além de abordar vocabulário e estruturas gramaticais que possibilitem ao aluno conversar sobre vários assuntos com comunicação adequada. Estruturado em 9 estágios, cada um com duração de 4 meses, o curso utiliza o material didático editado pela **Cambridge University Press**, pertencente à coleção **Interchange — English for International Communication**.

ESPAÑHOL

O Curso de Espanhol, também ministrado fora do horário normal de aulas e dirigido para os alunos de 6º ano / 5ª série a 9º ano / 8ª série do Ensino Fundamental, utiliza as **Coleções Planeta** (6º e 7º anos / 5ª e 6ª séries) e **Vem** (8º ano / 7ª série / 9º ano / 8ª série).

Cada coleção compõe-se de 3 livros: os dois primeiros correspondem ao 1º estágio, quando o aluno entra em contato com o vocabulário, estruturas de frase simples e exercícios iniciais de expressão oral. Através de vídeos, fitas cassete, muita música e exercícios de conversação, trabalha-se a oralidade, a escrita e a audição. No 2º estágio, com o terceiro livro, a ênfase na conversação é ainda maior, habilitando o aluno a dialogar em espanhol com ótima fluência.

Outros cursos

Além dos cursos de Inglês e Espanhol, são oferecidos outros cursos extracurriculares, com objetivos e metodologia específicos:

Arte Circense, Capoeira, Coral, Dança, Flauta, Futebol de Salão, Ginástica Rítmica e Desportiva (GRD), Informática, Judô/Jiu-Jitsu, Kung-Fu, Pintura, Robótica, Teatro, Violão, Voleibol, Xadrez.

8 – PROJETOS

DESCRIÇÃO

Os projetos são realizados pela Escola com o intuito de estimular a produção nas diferentes áreas do ensino, através da demonstração de experiências e formulação de idéias criativas por parte dos alunos. Destina-se aos alunos do Ensino Fundamental, sempre respeitadas as peculiaridades de cada ano / série, e aos alunos do Ensino Médio com iniciação em Informática.

Os alunos elaboram seus projetos e formulam idéias a partir dos conhecimentos adquiridos em sala de aula ou por experiência própria em algum ramo de atuação, e levam à coordenação a descrição dos elementos que irão compor uma exposição.

OBJETIVOS

Os projetos têm por intuito propagar a cultura em sua mais ampla dimensão. Fazem com que os alunos obtenham maior experiência nas diversas áreas, e possibilitam seu aperfeiçoamento, uma vez que os professores dão todo o suporte técnico e prático para a melhor execução e andamento do projeto.

Na exposição, os alunos apresentam suas experiências para os colegas e pais, possibilitando um processo de troca de conhecimentos e integração.

Observação: Para os alunos do Ensino Médio sem Iniciação em Informática, é desenvolvido o Projeto Cultural Orientado (item 9 da presente Proposta Pedagógica).

9 – PROJETO CULTURAL ORIENTADO **(Monografia)**

DESCRIÇÃO

Implantado em 2001, o Projeto Cultural Orientado consiste na produção de uma monografia sobre um aspecto contido em um tema amplo sugerido pela Coordenação, e destina-se aos alunos do Ensino Médio sem iniciação em Informática.

Os alunos, divididos em grupos de 6 componentes cada um, no máximo, escolhem um orientador, que é responsável por transmitir as normas sobre produção de monografia, bem como orientar pesquisa bibliográfica e redação final. Todos os grupos devem apresentar o trabalho final a uma banca (e ao público em geral — são convidados todos os alunos, os pais, os amigos), depois de entregue a monografia. Cabe também ao professor-orientador instruir o grupo para a apresentação e para a arguição que é feita pela banca.

A pontuação obtida no Projeto Cultural Orientado é acrescida à síntese trimestral em uma disciplina escolhida pelo aluno.

OBJETIVOS

O objetivo do Projeto Cultural Orientado é estimular o espírito de pesquisa do aluno, além de exercitar e desenvolver habilidades importantes, como a inteligência de textos, o relacionamento de conceitos, a capacidade de dedução e síntese, a comunicação, a integração com os colegas etc. Essas habilidades, aliadas ao espírito investigativo, serão extremamente úteis ao prosseguimento de estudos em nível superior.

10 – GRUPOS DE ESTUDOS

DESCRIÇÃO

Os Grupos de Estudo são um instrumento pedagógico a ser aplicado a partir deste ano de 2008. Inicialmente haverá grupos de Matemática e de Física, para os alunos da 1ª e da 2ª séries do Ensino Médio. Cada grupo é formado por cinco alunos, coordenados por um monitor. Os diversos grupos se reúnem com periodicidade estabelecida pela Coordenação, em horário não-coincidente com o horário das aulas. Essa periodicidade é determinada a partir do grau de dificuldade que os

conteúdos apresentam, como também em função do retorno obtido com o desenvolvimento da prática.

O monitor é orientado pelo Coordenador, que lhe fornecerá o material a ser utilizado nos grupos, bem como será instruído quanto à forma de conduzir os estudos, estimulando a busca de soluções e a troca de conhecimentos, não só com ele, monitor, mas entre todos os componentes.

OBJETIVOS

Os Grupos de Estudo têm como principal objetivo estimular a troca de experiências entre os alunos, tomando-se o cuidado de não atribuir ao monitor uma importância que possa criar qualquer distanciamento ou até alguma forma de constrangimento entre os componentes. O monitor é um aluno que orientará os trabalhos, estimulando a troca de experiências, e, por tratar-se de aluno com maior facilidade na disciplina objeto do estudo, será capaz de solucionar eventuais dificuldades dos colegas, atribuição que não se limita a ele, mas estende-se a qualquer outro componente.

O estudo assim realizado vai caracterizar-se pela descontração, sem chegar à indisciplina, uma vez que os objetivos de todos ali presentes são claramente definidos, e a atividade assim desenvolvida proporciona um processo ensino-aprendizagem mais eficiente e agradável.

11 – CONCURSO “TALENTOS”

DESCRIÇÃO

Como o próprio nome demonstra, trata-se de um concurso (aberto a todos os alunos do Colégio Argumento) que visa a destacar os alunos que apresentem produções julgadas criativas, originais e críticas, no campo da escrita e do desenho. Nesse aspecto, as atividades da Sala Interativa funcionam como um laboratório para o Concurso “Talentos”.

O Concurso “Talentos” movimentará todos os alunos do Colégio Argumento, que procuram aprimorar suas produções, a fim de verem seus trabalhos publicados em livro, e participarem da festa de encerramento do Concurso, tradicionalmente realizada com requinte e bom gosto.

A partir do ano de 2007, tornou-se possível a participação também de ex-alunos.

OBJETIVOS

O Concurso oferece aos alunos a oportunidade de demonstrarem suas habilidades na produção de textos ou desenhos, estimulando seu aprimoramento nessas atividades.

Aplicação: O Concurso é realizado na Sala Interativa e nas salas de aula, tendo-se o cuidado de oferecer aos participantes temas caracteristicamente educativos, a fim de que optem por aquele que mais lhes agrade.

Comissão Julgadora: É formada por professores, que escolhem os trabalhos mais criativos, sem terem acesso aos nomes dos alunos – os trabalhos são identificados por um número que corresponde a uma ficha de identificação guardada separadamente. Após a votação feita pelos professores, os trabalhos com maior número de votos são organizados para a publicação.

Premiação: Ocorre com a presença dos alunos, pais, equipe docente e administrativa. Cada aluno vencedor recebe o livro do ano, em que está incluído seu trabalho.

12 – GINCANA DE INTEGRAÇÃO

DESCRIÇÃO

Após os primeiros dias do ano letivo, nos quais a prioridade é orientar os alunos quanto aos horários, o sistema de disciplina, o sistema de avaliação, entre outros, os alunos da 1ª série do Ensino Médio são divididos em grupos de 15 alunos, no máximo, para começarem a cumprir provas a serem conferidas durante um período pré-agendado, fora do horário normal de aulas. O cumprimento das provas é avaliado por uma comissão, conforme pontuação estabelecida em roteiro distribuído previamente. Ao final da avaliação, todos os componentes do grupo vencedor ganham um passeio, que, neste ano de 2008, será no Hopi-Hari, parque temático de diversões localizado na Rodovia dos Bandeirantes, em São Paulo.

A organização para a formação dos grupos é feita no sentido de que os grupos sejam formados com a máxima diversidade possível: os grupos formados com mais alunos de séries diferentes recebem pontuação extra por essa escolha.

Com isso, estimula-se a integração entre os alunos da série em que há maior heterogeneidade dentro da Escola, uma vez que a origem dos alunos concluintes do Ensino Fundamental é muita diversa.

OBJETIVOS

A Gincana de Integração visa a promover a integração entre os alunos da 1ª série do Ensino Médio, série marcada pela heterogeneidade.

A escolha de alunos de classes diferentes para compor um mesmo grupo é motivo de pontuação mais alta. Desse modo, o conhecimento e a familiarização entre todos os alunos é estimulada, bem como as situações para realização das provas proporcionam o desenvolvimento de posturas educativas, como a tolerância para com o outro, a cooperação por meio de conhecimento em determinada área, entre outras de importante interesse educativo.

13 – EXCURSÕES

Todas as excursões têm como objetivo principal a sociabilização e a integração do aluno com o meio ambiente, isto é, a excursão faz com que o aluno tenha um aprendizado em um ambiente diferente daquele da sala de aula.

Conhecer pessoalmente, verificar de perto, é sempre muito mais atraente do que ouvir ou anotar.

Quando a Escola propõe uma excursão de caráter cultural, ela visa sempre a integrar ou a associar o conhecimento prático ao teórico.

Em toda excursão organizada pela Escola, devem ser estabelecidos os objetivos. Não se pode fazer “qualquer excursão” só para sair da Escola. Fazer excursão é montar uma aula, que deve ser a melhor aula possível, adequando todo o conhecimento do aluno ao que lhe diz respeito. Os monitores devem ser capazes de responder a todas as perguntas dos alunos, ou pelo menos procurar fornecer todo o tipo de informação necessária em cada situação.

Excursões:

Acampamento

Brinquedos Estrela

Cidade do Livro

Instituto Butantã

Jardim Botânico

Masp

Memorial da América Latina

Museu do Ipiranga

República Lago

14 – FESTIVAL INTERNO DO COLÉGIO ARGUMENTO (FICA)

DESCRIÇÃO

O Festival Interno do Colégio Argumento (FICA) é um festival de música realizado anualmente pela Escola, em que se apresenta a manifestação artística de alunos que tenham aptidão para a música.

Inicialmente, os alunos interessados em participar enviam uma Ficha de Inscrição e uma fita de áudio, gravada por eles mesmos ou em estúdio, com todas as músicas que pretendem tocar no Festival. Essa fita é ouvida pela Coordenação, que faz uma análise da qualidade da banda e do teor artístico e cultural das músicas.

Os conjuntos de dança também participam desse evento e, anteriormente ao evento, realizam ensaios acompanhados por um professor responsável.

OBJETIVOS

O Festival, realizado geralmente no início do segundo semestre letivo, proporciona aos participantes a oportunidade de demonstrar todo o trabalho desenvolvido muitas vezes ao longo de muitos anos, o que exige muita dedicação, disciplina e criatividade. É também uma oportunidade para demonstrar o trabalho para outras pessoas da mesma faixa etária e com idéias e embasamentos culturais de mesma dimensão.

Além disso, os alunos que prestigiam o evento possuem um momento de integração e convivência muito grande por meio da manifestação cultural universal que é a música.

15 – ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Estar em dúvida sobre qual carreira seguir é natural. Para muitos jovens, a escolha não é nada fácil. Por isso, a Escola oferece um atendimento voltado para a Orientação Vocacional. Por meio de palestras sobre profissões, proferidas por profissionais convidados, o aluno é ajudado a avaliar a sua aptidão e tem, assim, maior clareza sobre o mercado de trabalho. Além disso, são apresentados vídeos e organizadas visitas a faculdades, para que os alunos do Ensino Médio, de posse do maior número possível de informações, possam escolher sua futura profissão com maior margem de segurança.

16 – ESPORTES

Torneios Esportivos

Os Torneios Esportivos, divididos por ano / série e organizados conforme as práticas desenvolvidas durante os trimestres, são realizados nos finais de semana, conforme calendário previamente divulgado.

A abertura é feita com a apresentação das equipes cantando o Hino Nacional, frisando-se o objetivo do Torneio, que é a integração e o respeito entre os participantes.

No encerramento, são premiados os primeiros colocados. Os torneios abrangem desde o 1º ano / 1ª série do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio.

17 – PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Habilitação Profissional de Técnico em INFORMÁTICA

DESCRIÇÃO

O SCC (Sistema de Conclusão de Curso) é um projeto desenvolvido pelos alunos concluintes da 3ª série da Educação Profissional — Habilitação Profissional de Técnico em Informática, que visa ao desenvolvimento de um sistema empresarial onde deva ser utilizado o conhecimento em lógica de programação adquirido ao longo do curso.

Inicialmente, os alunos devem entrar em contato com uma empresa de porte pequeno ou médio e fazer uma análise, juntamente com o empresário, de todas as necessidades existentes para o bom andamento administrativo. Na seqüência, relatam todos os problemas encontrados na área de Informática, para facilitar o processo de gerenciamento da empresa.

Juntamente com o professor, em sala de aula, fazem uma análise teórica e prática para verificar o desenvolvimento de um software viável para ser empregado e desenvolvido ao longo do ano e que seja compatível com as necessidades técnicas e financeiras do empresário.

OBJETIVOS

O aluno, ao efetuar a prática de um sistema de lógica e programação, desenvolve, ao longo de todo o ano, o conhecimento administrativo e técnico na área de Informática, adquirido ao longo do curso. É orientado passo a passo na elaboração e desenvolvimento de um software que exige habilidade técnica e prática, e faz com que essa habilidade seja acompanhada de perto pela instrução técnica de seus professores, bem como pelo empresário, que visa a compatibilizar eficiência e custo. Esse conhecimento se faz presente no dia-a-dia do profissional de Informática, quando é lançado no mercado de trabalho, e é essa a realidade trazida para perto dos alunos, que enfrentam situações concretas de trabalho por estarem lidando com empresas e necessidades do mercado ao longo do desenvolvimento do projeto.

18 – EDUCAÇÃO FÍSICA

A promoção em Educação Física está condicionada apenas à freqüência, observando-se os limites estabelecidos no Regimento Escolar.

As aulas de Educação Física do Ensino Médio são ministradas fora do horário normal de aulas, e os alunos têm à sua disposição várias opções de práticas e horários, conforme o que se especifica ao final dos Quadros de Horários de Aulas.

19 – COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIAS

Conforme previsto no artigo 47 do Regimento Escolar, os alunos que não obtiverem média final mínima de 5,0(cinco inteiros) e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada um dos componentes curriculares, serão submetidos a processo de **Compensação de Ausências**, a realizar-se nos meses de outubro e dezembro, em dias e horários não coincidentes com os horários de aula, sendo a assiduidade registrada em livro próprio.

Havendo necessidade de compensar ausências referentes ao último trimestre, portanto com reflexo no resultado final, as compensações serão realizadas após o encerramento da Recuperação Final e Intensiva, ficando como única pendência a presença a ser compensada. O aluno enquadrado nessa situação poderá realizar a preparação para a Recuperação Final e Intensiva, se for o caso.

20 – PROGRESSÃO PARCIAL

Conforme previsto no Artigo 49 do Regimento Escolar, os alunos do 9º ano / 8ª série do Ensino Fundamental e os alunos da 3ª série do Ensino Médio que, após estudos de Recuperação Final e Intensiva, não obtiverem média mínima para promoção em até 2 (duas) disciplinas, poderão cursá-las em regime de **Progressão Parcial**.

A Progressão Parcial deverá ser cumprida conforme o que segue:

A Direção designa um professor para cada disciplina/série, para que seja o responsável pelo processo de Progressão Parcial.

O conteúdo programático anual da disciplina a que se refere a Progressão Parcial é distribuído em 5 (cinco) módulos. O aluno recebe o Módulo 1 e inicia a sua preparação, podendo, para isso, freqüentar as aulas da referida disciplina em uma classe pré-determinada para esse fim.

Quando o aluno julgar-se apto a ser avaliado no que respeita ao conteúdo programático do Módulo 1, ele solicita ao professor responsável que agende uma avaliação sobre o conteúdo. A nota atribuída nessa avaliação será de 0 (zero) a 10 (dez) inteiros, graduada de 5 (cinco) em 5 (cinco) décimos.

Se o aluno obtiver nota mínima 5,0 (cinco inteiros) na avaliação, ele é considerado apto a receber o Módulo seguinte, para mais uma etapa de recuperação do rendimento não atingido no ano anterior.

Ao final dos 5 (cinco) módulos, todos necessariamente com nota mínima 5,0 (cinco inteiros) em cada um, o aluno é considerado apto naquela disciplina na série referida.

A média final do processo de Progressão Parcial, necessariamente igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros), é a média aritmética das 5 (cinco) notas que o aluno obteve nos respectivos módulos, graduada de 5 (cinco) em 5 (cinco) décimos, procedendo-se, para isso, ao necessário arredondamento.

Após a formalização da matrícula para o processo de Progressão Parcial junto à Secretaria da Escola, os dados da matrícula do aluno, a descrição das etapas que compõem o processo e os resultados parciais e finais serão lançados em livro próprio.

O processo aqui descrito procura levar em conta a individualidade do aluno, razão por que a capacidade de resolver os módulos propostos pode antecipar a conclusão, possibilitando ao aluno uma compensação parcial do tempo perdido.

21 – COLAÇÃO DE GRAU

DESCRIÇÃO

As cerimônias de colação de grau organizadas pelo Colégio Argumento são realizadas no mês de dezembro, nas dependências da Escola.

Os formandos são recepcionados, no dia e horário da Colação de Grau de sua turma, para uma solenidade formal, em que recebem simbolicamente o Certificado de Conclusão de Curso e são homenageados pelos professores, pelos coordenadores e pela direção.

OBJETIVOS

A cerimônia de colação de grau proporciona um momento especial para os alunos, pois é nessa ocasião que cada um comemora, juntamente com os amigos de classe, a concretização de mais uma etapa de sua carreira estudantil.

A Escola objetiva, com a realização do evento, o conagraçamento dos alunos com seus professores, que estiveram presentes durante os anos do curso.

Há também a participação da família, constituição básica dos princípios da educação, que prestigia o evento e vive, juntamente com o formando, o momento simbólico de sua formação, além

de presenciar também o clima de amizade e respeito entre os alunos, consolidado em amizade adquirida ao longo da convivência na Escola. Essa relação baseia-se no princípio da participação social e da interatividade, que é também base da educação.

22 – VIAGENS DE FORMATURA

DESCRIÇÃO

O Colégio Argumento promove, anualmente, no mês de julho, viagens para os alunos concluintes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, para um local do Brasil, de escolha dos alunos. A Escola sugere alguns pontos turísticos, sempre com evidente interesse cultural, e os alunos optam por um desses roteiros. A Escola organiza a viagem com a aprovação dos pais.

OBJETIVOS

As viagens proporcionam a plena integração entre os alunos, por conviverem durante uma semana, devidamente acompanhados por professores da Escola e monitorados por guias locais, que conhecem profundamente o contexto histórico da região e que enriquecem os conhecimentos adquiridos pelos alunos em sala de aula. Há também a participação em jogos e brincadeiras promovidos pelos monitores, o que proporciona maior sociabilização, exigindo participação e relacionamento humano, sempre ressaltando a importância da ajuda mútua.

23 – COMEMORAÇÕES

As datas festivas são comemoradas com a intenção de despertar no aluno a consciência da necessidade da preservação de valores que permeiam a sociedade no seu conjunto.

Dessa forma, salienta-se o fato histórico, seja de data nacional, seja de data folclórica, ou outra afim, no sentido da conscientização diante do fato, de modo que a comemoração não seja apenas cumprida mecanicamente, mas seja a manifestação consciente do que se comemora, de modo que a preservação do fato comemorado seja incorporado à vida cotidiana, naquilo que pode ser contribuição para a solidificação de valores reconhecidamente relevantes na formação da cidadania.

A seguir, algumas das comemorações, realizadas por meio de atividades programadas com a finalidade de integrá-las a outras atividades que venham sendo desenvolvidas com as turmas:

19 de abril: Dia do Índio;

21 de abril: Dia de Tiradentes;

22 de abril: Descobrimento do Brasil

07 de setembro: Proclamação da Independência;

03 de outubro: Dia da Família*

12 de outubro: Dia da Criança;

31 de outubro: Dia do Saci;

15 de novembro: Proclamação da República.

*Dia da Família

A partir deste ano de 2008, instituiu-se a comemoração do “Dia da Família”, em substituição ao “Dia das Mães” e ao “Dia dos Pais”.

Essa alteração visa a evitar constrangimento e embaraço a alguns alunos e seus familiares, situações que se constatavam quando ocorria alguma eventual ausência de um dos progenitores em tais eventos.

Além disso, para a comemoração do “Dia da Família” serão convidadas outras pessoas, como os avós, por exemplo, que vêm assumindo importância cada vez maior na educação das crianças.

PROPOSTA PEDAGÓGICA
COLÉGIO ARGUMENTO – UNIDADE II – São Miguel
ANO LETIVO DE 2008

PROPOSTA PEDAGÓGICA

A *Proposta Pedagógica do Colégio Argumento* norteia-se pelos princípios e fins da educação estabelecidos na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), visando ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, fornecendo-lhe subsídios para atuar com discernimento e competência no seu dia-a-dia.

Dessa forma, em todas as atividades enfatiza-se o senso de respeito ao próximo, a necessidade da pesquisa, o interesse pela tentativa de formulação de teoria. Trata-se, de fato, de fazer ver ao aluno que ele é o **criador de informações**.

As atividades desenvolvidas para tal fim estão sucintamente descritas a seguir, sendo as datas de sua realização definidas conforme os conteúdos programáticos do material didático do Sistema Objetivo de Ensino.

1 – MATERIAL DIDÁTICO E FREQUÊNCIA

O material didático do Sistema Objetivo de Ensino é composto por Cadernos de Atividades, que possuem todo o conteúdo dado em aula pelos professores, além das tarefas para casa.

Controle de frequência — Para os alunos de 1º a 5º ano / 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental, o controle de frequência é feito através da Agendinha Mensal, que também agiliza a comunicação entre pais e professores. Para os alunos de 6º a 9º ano / 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental, esse controle é feito através do Cartão Mensal de Frequência, que marca o horário de entrada e saída do aluno.

Cartão personalizado de identificação — No início do ano, os alunos recebem seu cartão de identificação, com foto e dados pessoais.

2- DIÁRIO DE CLASSE INFORMATIZADO

Os diários de classe são informatizados. Neles aparece o lançamento do dia da aula da disciplina, com o respectivo conteúdo a ser ministrado em cada aula.

O controle de frequência dos alunos é realizado por meio de cartão informatizado, que o aluno entrega quando entra para o recinto das aulas. Durante o período de aulas, não há qualquer possibilidade de o aluno permanecer fora da sala de aula, bem como frequentar as aulas em turma diferente da sua.

Dessa forma, com base no cartão entregue à entrada, e só devolvido ao aluno ao final da última aula do dia, é registrada a frequência às aulas daquele dia.

O professor responsável pela disciplina em cada ano / série acompanha esse lançamento e constata a sua fidelidade à realidade do que vem sendo ministrado aos alunos.

No encerramento do trimestre, as faltas são lançadas na ficha do aluno e transpostas para o boletim, para ciência dos pais ou responsáveis, com conferência prévia dos Conselhos de Ano-Série / Classe, em reuniões previstas no Calendário Anual.

3- O ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS

A partir do ano de 2007, implantou-se o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, incluindo-se o 1º ano para alunos com 6(seis) anos, conforme previsto no Regimento Escolar aprovado – Portaria de 18 de maio de 2007 do Dirigente Regional de Ensino – e publicado no D.O.E. de 19 de maio de 2007 – Seção I – página 20.

O regime de 9 (nove) anos aplica-se somente aos ingressantes, a partir de 2007, no início do Ensino Fundamental. Para os alunos anteriormente matriculados foi mantida a sistemática de conclusão em 8 (oito) anos.

Entende-se que o 1º ano corresponde à última etapa da Educação Infantil, não devendo, porém, caracterizar-se como tal, visto tratar-se de fato “de um novo primeiro ano”, com características específicas dentro de um currículo de 9 (nove) anos.

Dessa forma, a “avaliação” não é feita pelo sistema de notas, mas por relatórios em que se acompanha a competência do aluno, e essa “avaliação” deve ser contínua e cumulativa.

4 – LABORATÓRIOS E SALA INTERATIVA

LABORATÓRIOS DE MULTIMÍDIA E INTERNET — Nas aulas nesses laboratórios, os alunos do Ensino Fundamental, respeitadas as peculiaridades de cada ano / série, têm um computador conectado à Internet, permanentemente à sua disposição, para realizar suas pesquisas, interagir em vários programas educacionais, utilizar recursos multimídia, e ainda se familiarizarem com os “softwares” que serão necessários no seu dia-a-dia.

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS — Uma vez por semana, os alunos do Ensino Fundamental, respeitadas as peculiaridades de cada ano / série, realizam experiências no laboratório de Ciências. Essa atividade, além de proporcionar uma aprendizagem consistente, de maneira ativa, visa sobretudo a despertar o espírito científico do aluno.

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA — Nessas aulas, os alunos do Ensino Fundamental, respeitadas as peculiaridades de cada ano / série, manipulam diversos materiais, construindo sólidos geométricos, utilizando ábacos e, principalmente, participando de diversos jogos educativos, desenvolvendo de forma concreta e lúdica seu raciocínio matemático.

SALA INTERATIVA — Além das leituras paradidáticas indicadas por trimestre, os alunos do Ensino Fundamental são estimulados, na Sala Interativa, para uma série de atividades, como teatro, desenho ou dramatização da história lida, com fantoches criados por eles, entre outras possibilidades multidisciplinares, sempre respeitadas as peculiaridades de cada ano / série.

Veja-se capítulo específico sobre a Sala Interativa na seqüência.

5 - SALA INTERATIVA

DESCRIÇÃO

É um espaço utilizado para atividades extraclasse, adequado para a formação de grupos, com armários com material para desenho, pintura, modelagem, escrita, colagem; enfim, todo o material para que os alunos possam exercitar a criatividade dentro das atividades sugeridas. Há também bonecos para teatrinho de fantoches. Compõe também a sala um acervo de livros, que são

a base do trabalho, usados de acordo com o tema e conforme a faixa etária dos alunos. Outros materiais são acrescentados para atender às necessidades das atividades propostas.

O livro é o ponto de partida das atividades, seja através da leitura individual, ou do ouvir histórias. Passa-se para a conversa, o debate, a discussão, o que vai gerar a produção, finalizando com a apresentação e, depois, a crítica dos trabalhos, respeitando sempre as peculiaridades de cada ano / série.

Os alunos produzem textos (individuais ou coletivos), e discutem como apresentá-los (leitura, jogral, mímica, dramatização); produzem trabalhos manuais (desenhos, maquetes, colagens, modelagens, pinturas) e montam exposições com os mesmos. Acentua-se aos alunos que o ponto de partida foi a leitura do livro, ou a audiência atenta às histórias contadas.

Equipe: A aplicação e o acompanhamento dos trabalhos são efetuados por um grupo de professores, os quais dão assistência aos alunos, auxiliando-os e estimulando-os durante as sessões na Sala Interativa.

Há também um cuidado com a correção dos textos escritos pelos alunos, a fim de preservar a norma culta da língua. A atuação sobre a correção não inibe os alunos, uma vez que eles têm total liberdade de criação, além do que a orientação respeita as peculiaridades do ano / série do aluno.

OBJETIVOS

Os trabalhos desenvolvidos na Sala Interativa têm como objetivo principal o estímulo à leitura. Ela é o ponto gerador de todas as atividades desenvolvidas na Sala. Busca-se que os alunos adquiram o hábito de leitura, tanto no aspecto prazeroso, como no que diz respeito à reflexão e à produção a partir dos textos lidos.

Outro objetivo é a integração e a sociabilização entre os alunos, pois as atividades exigem cooperação, uma vez que cada um oferece sua parcela de contribuição na execução dos trabalhos. Esse aspecto é incentivado pela equipe de professores, evitando-se que qualquer aluno permaneça isolado ou alheio às atividades. Todo trabalho é valorizado, tomando-se o cuidado de manter ou estimular o senso crítico do aluno.

6 – HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRAS

Os conteúdos referentes ao estudo de História e Cultura Afro-Brasileiras estão incluídos no material didático adotado, nas disciplinas: História, História da Arte e Língua Portuguesa, tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio, que ensejam a realização de atividades relativas àquele estudo.

Tais atividades norteiam-se pela constatação de que os diferentes grupos, em sua diversidade, que constituem o Movimento Negro brasileiro, têm comprovado o quanto é difícil a experiência dos negros que vêem seu comportamento, suas idéias e suas intenções julgados

mesmo antes de falarem ou tomarem qualquer iniciativa. Esses grupos têm insistido no quanto é alienante a experiência de fingir ser o que não é, para ser reconhecido, e de quanto pode ser dolorosa a experiência de deixar-se assimilar por uma visão de mundo que pretende impor-se como superior e, por isso, universal e que os obriga a negar a tradição do seu povo.

7 – CURSOS EXTRACURRICULARES

Inglês e Espanhol

INGLÊS

O Curso de Inglês, ministrado fora do horário normal de aulas, desenvolve a habilidade em se comunicar, de acordo com a situação, além de abordar vocabulário e estruturas gramaticais que possibilitem ao aluno conversar sobre vários assuntos com comunicação adequada. Estruturado em 9 estágios, cada um com duração de 4 meses, o curso utiliza o material didático editado pela **Cambridge University Press**, pertencente à coleção ***Interchange — English for International Communication***.

ESPAÑHOL

O Curso de Espanhol, também ministrado fora do horário normal de aulas e dirigido para os alunos de 6º ano / 5ª série a 9º ano / 8ª série do Ensino Fundamental, utiliza as ***Coleções Planeta*** (6º e 7º anos / 5ª e 6ª séries) e ***Vem*** (8º ano / 7ª série / 9º ano / 8ª série).

Cada coleção compõe-se de 3 livros: os dois primeiros correspondem ao 1º estágio, quando o aluno entra em contato com o vocabulário, estruturas de frase simples e exercícios iniciais de expressão oral. Através de vídeos, fitas cassete, muita música e exercícios de conversação, é

trabalhada a oralidade, a escrita e a audição. No 2º estágio, com o terceiro livro, a ênfase na conversação é ainda maior, habilitando o aluno a dialogar em espanhol com ótima fluência.

Outros cursos

Além dos cursos de Inglês e Espanhol, são oferecidos outros cursos extracurriculares, com objetivos e metodologia específicos:

Arte Circense, Capoeira, Coral, Dança, Flauta, Futebol de Salão, Ginástica Rítmica e Desportiva(GRD), Informática, Judô/Jiu-Jitsu, Kung-Fu, Pintura, Robótica, Teatro, Violão, Voleibol, Xadrez.

8 – PROJETOS

DESCRIÇÃO

Os projetos são realizados pela Escola com o intuito de estimular a produção nas diferentes áreas do ensino, através da demonstração de experiências e formulação de idéias criativas por parte dos alunos.

Os alunos elaboram seus projetos e formulam idéias a partir dos conhecimentos adquiridos em sala de aula ou por experiência própria em algum ramo de atuação, e levam à coordenação a descrição dos elementos que irão compor uma exposição.

OBJETIVOS

Os projetos têm por intuito propagar a cultura em sua mais ampla dimensão. Fazem com que os alunos obtenham maior experiência nas diversas áreas, e possibilitam seu aperfeiçoamento, uma vez que os professores dão todo o suporte técnico e prático para a melhor execução e andamento do projeto.

Na exposição, os alunos apresentam suas experiências para os colegas e pais, possibilitando um processo de troca de conhecimentos e integração.

9 – CONCURSO “TALENTOS”

DESCRIÇÃO

Como o próprio nome demonstra, trata-se de um concurso que visa a destacar os alunos que apresentem produções julgadas criativas, originais e críticas, no campo da escrita e do desenho. Nesse aspecto, as atividades da Sala Interativa funcionam como um laboratório para o Concurso *Talentos*.

O Concurso *Talentos* movimenta todos os alunos do Colégio Argumento, que procuram otimizar suas produções, a fim de verem seus trabalhos publicados em livro, e participarem da festa de encerramento do Concurso, de tradicional requinte e bom gosto.

A partir do ano de 2007, tornou-se possível também a participação de ex-alunos.

OBJETIVOS

O Concurso oferece aos alunos a oportunidade de demonstrarem suas habilidades na produção de textos ou desenhos, estimulando seu aprimoramento nessas atividades.

Aplicação: O Concurso é realizado na Sala Interativa e nas salas de aula, tendo-se o cuidado de oferecer aos participantes temas caracteristicamente educativos, a fim de que optem por aquele que mais lhes agrade.

Comissão Julgadora: É formada por professores, que escolhem os trabalhos mais criativos, sem terem acesso aos nomes dos alunos. Após a votação feita pelos professores, os trabalhos com maior número de votos são organizados para publicação.

Premiação: Ocorre com a presença dos alunos, pais, equipe docente e administrativa. Cada aluno classificado recebe o livro do ano, em que está incluído seu trabalho.

10 – EXCURSÕES

Todas as excursões têm como objetivo principal a sociabilização e a integração do aluno com o meio ambiente, isto é, a excursão faz com que o aluno tenha um aprendizado em um ambiente diferente daquele da sala de aula.

Conhecer pessoalmente, verificar de perto, é sempre muito mais atraente do que ouvir ou anotar.

Quando a Escola propõe uma excursão de caráter cultural, ela visa sempre a integrar ou a associar o conhecimento prático ao teórico.

Em toda excursão organizada pela Escola, devem ser estabelecidos os objetivos. Não se pode fazer “qualquer excursão” só para sair da Escola. Fazer excursão é montar uma aula, que deve ser a melhor aula possível, adequando todo o conhecimento do aluno ao que lhe diz respeito. Os monitores devem ser capazes de responder a todas as perguntas dos alunos, ou pelo menos procurar fornecer todo tipo de informação necessária em cada situação.

Excursões:

Acampamento

Brinquedos Estrela

Cidade do Livro

Instituto Butantã

Jardim Botânico

Masp

Memorial da América Latina

Museu do Ipiranga

República Lago

11 – ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Estar em dúvida sobre qual carreira seguir é natural, principalmente para o concluinte do Ensino Fundamental, devido à idade e também em função das muitas escolhas possíveis.

Por isso, a Escola realiza palestras para os alunos do 9º ano / 8ª série, com o intuito de ao menos indicar os caminhos a serem observados para a escolha. Enfatiza-se, nessas palestras, a necessidade do envolvimento de toda a família na escolha, bem como a consulta a material específico, em bibliotecas e na internet.

12 – ESPORTES

Torneios Esportivos

Os Torneios Esportivos, divididos por ano / série e organizados conforme as práticas desenvolvidas durante os trimestres, são realizados nos finais de semana, conforme calendário previamente divulgado.

A abertura é feita com a apresentação das equipes cantando o Hino Nacional, frisando-se o objetivo do Torneio, que é a integração e o respeito entre os participantes.

No encerramento, são premiados os primeiros colocados. Os torneios abrangem desde o 1º ano / 1ª série até o 9º ano / 8ª série.

13 – COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIAS

Conforme previsto no artigo 47 do Regimento Escolar, os alunos que não obtiverem média final mínima de 5,0(cinco inteiros) e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada um dos componentes curriculares, serão submetidos a processo de **Compensação de Ausências**, a realizar-se nos meses de agosto e dezembro, em dias e horários não coincidentes com os horários de aula, sendo a assiduidade registrada em livro próprio.

Havendo necessidade de compensar ausências referentes ao último trimestre, portanto com reflexo no resultado final, as compensações serão realizadas após o encerramento da Recuperação Final e Intensiva, ficando a presença como única pendência a ser cumprida. O aluno enquadrado nessa situação poderá realizar a preparação para a Recuperação Final e Intensiva, se for o caso.

14 – PROGRESSÃO PARCIAL

Conforme previsto no Artigo 49 do Regimento Escolar, os alunos do 9º ano / 8ª série do Ensino Fundamental que, após estudos de Recuperação Final e Intensiva, não obtiverem média mínima para promoção em até 2 (duas) disciplinas, poderão cursá-las em regime de **Progressão Parcial**.

A Progressão Parcial deverá ser cumprida conforme o que segue:

A Direção designa um professor para cada disciplina/ano-série, para que seja o responsável pelo processo de Progressão Parcial.

O conteúdo programático anual da disciplina a que se refere a Progressão Parcial é distribuído em 5 (cinco) módulos. O aluno recebe o Módulo 1 e inicia a sua preparação, podendo, para isso, freqüentar as aulas da referida disciplina em uma classe pré-determinada para esse fim.

Quando o aluno julgar-se apto a ser avaliado no que respeita ao conteúdo programático do Módulo 1, ele solicita ao professor responsável que agende uma avaliação sobre o conteúdo. A nota atribuída nessa avaliação será de 0 (zero) a 10 (dez) inteiros, graduada de 5 (cinco) em 5 (cinco) décimos.

Se o aluno obtiver nota mínima 5,0 (cinco inteiros) na avaliação, ele é considerado apto a receber o Módulo seguinte, para mais uma etapa de recuperação do rendimento não atingido no ano anterior.

Ao final dos 5 (cinco) módulos, todos necessariamente com nota mínima 5,0 (cinco inteiros) em cada um, o aluno é considerado apto naquela disciplina na série referida.

A média final do processo de Progressão Parcial, necessariamente igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros), é a média aritmética das 5 (cinco) notas que o aluno obteve nos respectivos módulos, graduada de 5 (cinco) em 5 (cinco) décimos, procedendo-se, para isso, ao necessário arredondamento.

Após a formalização da matrícula para o processo de Progressão Parcial junto à Secretaria da Escola, os dados da matrícula do aluno, a descrição das etapas que compõem o processo e os resultados parciais e finais são lançados em livro próprio.

O processo aqui descrito procura levar em conta a individualidade do aluno, razão por que a capacidade de resolver os módulos propostos pode antecipar a conclusão, possibilitando ao aluno uma compensação parcial do tempo perdido.

15 – COLAÇÃO DE GRAU

DESCRIÇÃO

As cerimônias de colação de grau organizadas pelo Colégio Argumento são realizadas no mês de dezembro, nas dependências da Escola.

Os formandos são recepcionados, no dia e horário da Colação de Grau de sua turma, para uma solenidade formal, em que recebem simbolicamente o Certificado de Conclusão de Curso e são homenageados pelos professores, pelos coordenadores e pela direção.

OBJETIVOS

A cerimônia de Colação de Grau proporciona um momento especial para os alunos, pois é nessa ocasião que cada um comemora, juntamente com os amigos de série, a concretização de mais uma etapa de sua carreira estudantil.

A Escola objetiva, com a realização do evento, o conagraçamento dos alunos com seus professores, que estiveram presentes durante os anos do curso.

Há também a participação da família, constituição básica dos princípios da educação, que prestigia o evento e vive, juntamente com o formando, o momento simbólico de sua formação, além de presenciar também o clima de amizade e respeito entre os alunos, consolidado em amizade

adquirida ao longo da convivência na Escola. Essa relação baseia-se no princípio da participação social e da interatividade, que é também base da educação.

16 – VIAGENS DE FORMATURA

DESCRIÇÃO

O Colégio Argumento promove, anualmente, no mês de julho, uma viagem para os alunos concluintes do Ensino Fundamental, para um local do Brasil, de escolha dos alunos. A Escola sugere alguns pontos turísticos, sempre com evidente interesse cultural, e os alunos optam por um desses roteiros. A Escola organiza a viagem com a aprovação dos pais.

OBJETIVOS

As viagens proporcionam a plena integração entre os alunos, por conviverem durante uma semana, devidamente acompanhados por professores da Escola e monitorados por guias locais, que conhecem profundamente o contexto histórico da região e que enriquecem os conhecimentos adquiridos pelos alunos em sala de aula. Há também a participação em jogos e brincadeiras promovidos pelos monitores, o que proporciona maior sociabilização, exigindo participação e relacionamento humano, sempre ressaltando a importância da ajuda mútua.

17 – COMEMORAÇÕES

As datas festivas são comemoradas com a intenção de despertar no aluno a consciência da necessidade da preservação de valores que permeiam a sociedade no seu conjunto.

Dessa forma, salienta-se o fato histórico, seja de data nacional, seja de data folclórica, ou outra afim, no sentido da conscientização diante do fato, de modo que a comemoração não seja

apenas cumprida mecanicamente, mas seja a manifestação consciente do que se comemora, de modo que a preservação do fato comemorado seja incorporado à vida cotidiana, naquilo que pode ser contribuição para a solidificação de valores reconhecidamente relevantes na formação da cidadania.

A seguir, algumas das comemorações, realizadas por meio de atividades programadas com a finalidade de integrá-las a outras atividades que venham sendo desenvolvidas com as turmas:

19 de abril: Dia do Índio;

21 de abril: Dia de Tiradentes;

22 de abril: Descobrimto do Brasil

07 de setembro: Proclamação da Independência;

03 de outubro: Dia da Família*

12 de outubro: Dia da Criança;

31 de outubro: Dia do Saci;

15 de novembro: Proclamação da República.

*Dia da Família

A partir deste ano de 2008, instituiu-se a comemoração do “Dia da Família”, em substituição ao “Dia das Mães” e ao “Dia dos Pais”.

Essa alteração visa a evitar constrangimento e embaraço a alguns alunos e seus familiares, situações que se constatavam quando ocorria alguma eventual ausência de um dos progenitores em tais eventos.

Além disso, para a comemoração do “Dia da Família” serão convidadas outras pessoas, como os avós, por exemplo, que vêm assumindo importância cada vez maior na educação das crianças.